

A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS “SOMBRAS” DA PROFISSÃO: O CASO DAS EXPLICADORAS DO RIO DE JANEIRO

Luiz Otavio Neves **Mattos** – UFF

Trata-se de estudo de natureza empírica, com inspiração etnográfica e que tencionou analisar as trajetórias de nove explicadoras, ou melhor, professoras que lecionavam nas suas próprias residências em locais como: salas de jantar, varandas e quintais, para turmas multisseriadas compostas por alunos que estudavam, na sua maioria, da classe de alfabetização à oitava série. Três questões nucleares compuseram o eixo central investigativo do estudo: a) O que eram as explicadoras? b) Como se deram seus processos de socialização na direção do magistério e, posteriormente, do magistério doméstico? c) Como atuavam nos seus espaços de trabalho? Os resultados sugerem que, dentro das condições materiais de existência das nove explicadoras, o magistério se configurou como saída possível para suas aspirações profissionais, enquanto que, o ofício de explicadora, reunia, para elas, condições práticas ideais pois garantia proventos mensais livres de impostos e, principalmente, a possibilidade de exercer um ofício podendo administrar o lar e acompanhar de perto os filhos.

Palavras-chave: explicadoras; profissão docente; práticas docentes; modos de atuação no magistério.